

AUTOGESTOR FINANCEIRO (AUTORGANIZACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autogestor financeiro* é a pessoa, homem ou mulher, reunindo conjunto de manifestações, atitudes, atos, condutas ou comportamentos, organizado, planejado e equilibrado no trato com o dinheiro e / ou recursos patrimoniais na perspectiva pessoal e profissional de modo homeostático e interassistencial, com repercussões grupocármicas proexológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *gestor* deriva do idioma Latim, *gestor*, “o que traz ou leva novas; delator; administrador; gestor”. Surgiu no Século XVIII. O termo *finança* provém do idioma Francês, *finance*, “pagamento; fonte de renda; recursos financeiros”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *eiro* procede do idioma Latim, *arius*, formador de adjetivos ou substantivos, primeiro denotando “o que produz e / ou negocia; ou cuida; trata de”, e segundo, “determinado lugar; local”. A palavra *financeiro* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autogestor financista. 2. Administrador das finanças pessoais. 3. Diretor das próprias finanças.

Neologia. As 3 expressões compostas *autogestor financeiro*, *autogestor financeiro ego-cármico* e *autogestor financeiro grupocármico* são neologismos técnicos da Autorganiziologia.

Antonimologia: 1. Autogestor desinteressado das finanças. 2. Autogestor perdulário. 3. Autogestor esbanjador.

Estrangeirismologia: o *superavit financeiro*; o *modus vivendi* evolutivo; o *buffer financeiro*; a *wealth administration* evolutiva; a observação constante sobre o *opportunity cost*; a existência de *trade off*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à automaturescência econômico-financeira.

Citaciologia. Eis 3 citações contributivas à temática: – *Investir em conhecimento rende sempre os melhores lucros* (Benjamin Franklin, 1706–1790). *Jamais gaste seu dinheiro antes de você possuí-lo* (Thomas Jefferson, 1743–1826). *O dinheiro que temos é o instrumento da liberdade; aquele do qual andamos atrás é o da servidão* (Jean-Jacques Rousseau, 1712–1778).

Proverbologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – *Quem guarda sempre tem. Dinheiro atrai dinheiro.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do equilíbrio econômico-financeiro; o holopensene pessoal poupador; o holopensene evolutivo da autorganização; os reciclopenses; a reciclopensidade; o holopensene homeostático quanto à utilização do dinheiro; os ortopenses; a ortopense-nidade.

Fatologia: a inteligência financeira; a prática da cidadania financeira; o controle de gastos por impulso; a preocupação constante com a educação financeira pessoal; o atilamento com a formação do *pé-de-meia*; a escolha em não aderir à *Era do Hiperconsumismo*; a evitação de inadimplência e endividamento; a recusa em utilizar o cheque especial; o uso racional do cartão de crédito; o autocontrole ao optar pelas compras a prazo no crédito ao consumidor; o pagamento das contas em dia; a moderação das compras no crediário facilitado; o financiamento do automóvel e dos eletrodomésticos com parcelas compatíveis com os rendimentos auferidos; o monitoramento constante das finanças pessoais; o gerenciamento do diário de receitas e despesas; o estabelecimento de rotinas e controles financeiros periódicos; a regularidade na busca de assessoria contábil para revisão dos processos fiscais e financeiros; a organização econômico-financeira

a serviço da harmonia; o entendimento motivacional acerca da preservação de bens patrimoniais pessoais; o saldo financeiro positivo utilizado para acréscimo ao patrimônio pessoal; a análise de alternativas variadas para aumentar a renda; a aplicação financeira; a tranquilidade emocional propiciada pelo equilíbrio financeiro; a eficiente gestão orçamentária das finanças pessoais; a reserva de emergência; as rendas patrimoniais; a possibilidade de desemprego temporário sem desequilíbrio das finanças pessoais; a capitalização individual; a poupança contumaz; o aprendizado e a familiaridade com a matemática financeira; a consolidação da carreira profissional; a capacidade de poupança própria para fazer aplicações financeiras rentáveis; o patrimônio herdado a serviço da programação existencial; o uso de recursos financeiros disponíveis a serviço da reciclagem intraconscencial; o resultado da poupança pessoal aplicado em empreendimentos consciocêntricos; o curso *Autoconscientização Organizacional* (AOG) da *Associação Internacional para Evolução da Consciência* (ARACÊ); o curso *Inteligência Financeira Proexogênica* da *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX); o curso *Conscin Large* da *União das Instituições Consciocêntricas Internacionais* (UNICIN); o entendimento de os recursos financeiros serem meios para o autocompletismo existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as repercussões multidimensionais do equilíbrio financeiro; as intuições inspiradoras reforçando a adoção de controles financeiros; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autominese multiexistencial ligada à prática do equilíbrio econômico-financeiro e à preservação de poupança pessoal; as ideias de autocontroles financeiros de retrovidas fixadas na holomemória.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autolucidez econômica*—comedimento na utilização dos aportes financeiros; o *sinergismo organização pessoal*—rendimento dos potenciais.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na prudência com o próprio recurso financeiro; o *princípio “sabendo gastar, não vai faltar”*; o *princípio de não perdularismo* aplicado aos recursos financeiros; o *princípio da responsabilidade pessoal*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) em assumir compromissos financeiros com cobertura de receita própria; o *princípio da autodisciplina* no equilíbrio econômico-financeiro; o *princípio da precaução* na administração financeira; o *princípio de guardar para ter quando precisar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao uso do dinheiro contendo cláusula de gestão equilibrada dos recursos financeiros; o *código de valores pessoais* qualificando a boa administração financeira.

Teoriologia: a aplicação da *teoria da gestão de risco* na administração financeira; a *teoria das restrições*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); as *teorias econômicas*; a *teoria da inteligência financeira*; a *teoria da administração financeira*; a *teoria da autossustentabilidade financeira*; a *teoria do comportamento do consumidor* compatibilizada ante a manifestação consciencial pelo dinheiro.

Tecnologia: as *técnicas de organização financeira*; a *técnica da poupança*; as *técnicas de administração do patrimônio econômico-financeiro*; as *técnicas de planejamento financeiro de curto, médio e longo prazos*; a *técnica do orçamento pessoal anual*; a *técnica do pé-de-meia pessoal*.

Voluntariologia: a participação no *voluntariado conscienciológico* compatibilizada com a homeostase financeira pessoal; o *superavit financeiro* propiciando ao *voluntário-docente* custear a própria itinerância conscienciológica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaletologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível dos Economistas*.

Efeitologia: o efeito exemplarista no uso cosmoético ao administrar recursos financeiros enquanto meios intrafísicos para a evolução; o efeito halo homeostático das aplicações financeiras com lucratividade; o efeito da autorreeducação financeira nas atitudes e posicionamentos cotidianos; os efeitos benéficos da organização pessoal racional.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela superação do cifrão; as neossinapses derivadas dos estudos e aplicações financeiras; a reciclagem das retrossinapses alargando a inteligência econômico-financeira; as neossinapses estabelecidas em função das recéxis e recins aplicadas às crises financeiras.

Ciclogia: o ciclo proexológico planejar-quantificar-alocar-realizar na lida com o dinheiro; o ciclo didático-pedagógico aprendizagem financeira-aplicação dos recursos financeiros; o ciclo de vida do projeto planejar-elaborar-aprovar-implementar-avaliar-replanejar.

Enumerologia: o ato de praticar a inteligência financeira; o ato de considerar a inteligência econômica; o ato de organizar-se financeiramente; o ato de reeducar-se nas finanças; o ato de se precaver com uso do dinheiro; o ato de ser generoso; o ato da benevolência.

Binomiologia: o binômio custo-benefício; o binômio autolucidez-vontade; o binômio organização-estabilidade; a aplicabilidade do binômio ganhar antes-gastar depois; o binômio adimplência financeira-exequibilidade proexológica; o binômio fortuna financeira-desafio proexológico; o binômio apego-desapego; o binômio compléxis-autodespeticidade; o binômio poupança financeira-poupança existencial; o binômio reeducação-disciplina; o binônimo finanças-atitude cosmoética; o binômio autoparapsiquismo lúcido-maturidade econômico-financeira.

Interaciologia: a interação saúde financeira-saúde somática-saúde holossomática-saúde de consciencial; a interação previsão-provisão; a interação inteligência financeira-inteligência evolutiva; a interação prioridade pessoal-prioridade evolutiva; a interação conscin-dinheiro; a interação autorreeducação evolutiva-autonomia existencial.

Crescendologia: o crescendo acumulabilidade-usabilidade; o crescendo evolutivo egoísmo-altruísmo na gestão do dinheiro; o crescendo autorreciclagens-autexemplarismo; o crescendo assistencial egocarmalidade-grupocarmalidade-policarmalidade.

Trinomiologia: o trinômio planejar-registrar-realizar; o trinômio racionalidade-flexibilidade-calculabilidade; o trinômio autodecisão lúcida-uso correto dos recursos-libertação econômico-financeira; o trinômio receita-despesa-reserva; o trinônimo sadio independência financeira-liberdade de ação-alavancagem proexológica.

Polinomiologia: o polinômio saber ganhar-saber investir-saber poupar-saber gastar-saber doar; o polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o polinônimo renda-gastos-dívidas-poupança-investimentos.

Antagonismologia: o antagonismo acúmulo sadio / acúmulo patológico; o antagonismo superavit / deficit; o antagonismo econômico recursos escassos / necessidades ilimitadas; o antagonismo poupança / perdularismo; o antagonismo padrão mínimo / alto padrão; o antagonismo situação econômica / situação financeira.

Paradoxologia: o paradoxo de reservar dinheiro para não pensar em dinheiro; o paradoxo de saber o melhor e fazer exatamente o contrário; o paradoxo patológico escravidão profissional-liberdade financeira.

Politicologia: a autopolítica monetária; a argentocracia; a plutocracia; a aristocracia; a lucidocracia; a política monetária de manutenção de taxas de juros elevadas para atração de investimentos.

Legislogia: a lei da sobrevivência humana; as leis básicas da evolução; a lei de responsabilidade fiscal; a lei de causa e efeito; a lei da economia de males; as leis econômicas incentivando a poupança no capitalismo.

Filiologia: a equilíbriofilia; a dinheirofilia; a administrofilia; a economofilia; a neofilia; a reciclofilia; a evoluciofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a experimentofobia; a disciplinofobia; a recinofobia; a autopesquisofobia; a autocríticofobia; a peniafobia.

Sindromologia: a autorganização para erigir *buffer financeiro* evitando a *síndrome do hiperconsumismo*; a precaução nos investimentos com vistas à evitação da *síndrome da riqueza instantânea*.

Maniologia: a adoção da cautela com a mania de consumir sistematicamente; a superação da mania de desprezar o planejamento financeiro; a evitação constante da mania de procrastinar os controles financeiros; a superação da mania da desorganização; a esquivia da oniomania.

Mitologia: o mito de o dinheiro poder comprar tudo; o mito de o dinheiro resolver todos os problemas; o mito do dinheiro enquanto fonte de felicidade; o mito de o consumidor de baixa renda não poupar.

Holotecologia: a autodiscernimentoteca; a administroteca; a econometeca; a experimentoteca; a organizacioteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autorganizaciologia; a Administraciologia Financeira; a Autexperimentologia; a Autoproexologia; a Autopriorologia; a Autoconsciencioterapia; a Autodecidologia; a Autodiscernimentologia; a Priorologia; a Psicologia Econômica; a Engenharia Econômica; a Engenharia Financeira; a Econometria; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin organizada nas finanças; a conscin desorganizada financeiramente; a conscin poupadora; a conscin laboriosa; a conscin *large*; a conscin providente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a consciência semperaprendente.

Masculinologia: o autogestor financeiro; o poupador; o organizado; o comprador equilibrado; o doador; o homem mão-aberta; o assessor econômico-financeiro; o agente retrocognitor; o conscienciômetra; o intermissivista; o reciclante existencial; o cognopolita; o completista; o consciencioterapeuta; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o evoluciente; o exemplarista; o pesquisador; o projetor consciente; o tenepeessista; o ofiexista; o epicon lúcido; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a autogestora financeira; a poupadora; a organizada; a compradora equilibrada; a doadora; a mulher mão-aberta; a assessora econômico-financeira; a agente retrocognitora; a conscienciômetra; a intermissivista; a reciclante existencial; a cognopolita; a completista; a consciencioterapeuta; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a evoluciente; a exemplarista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tenepeessista; a ofiexista; a epicon lúcida; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens oeconomicus*; o *Homo sapiens perdularius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens rational*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens sensatus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens fartus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autogestor financeiro *egocármico* = aquele dispondo dos próprios recursos econômico-financeiros para a efetivação da autoprogramação existencial; autogestor financeiro *grupocármico* = aquele dispondo dos próprios recursos econômico-financeiros para apoiar a proéxis grupal.

Culturologia: a evitação da cultura hiperconsumista; a cultura da preventividade; a cultura da organização existencial.

Caracterologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 hábitos saudáveis a serem considerados pela autogestor financeiro com foco na estabilidade:

1. **Antecipar:** o início dos investimentos com manutenção a longo prazo.
2. **Controlar:** o consumo impulsivo dos gastos favorecendo a saúde do orçamento familiar.
3. **Extinguir:** o endividamento a fim de desonerar pesados encargos de juros, evitando corroer rendimentos.
4. **Gerenciar:** o controle orçamentário mensal.
5. **Maximizar:** a redução de dispêndios aumentando a renda e a capacidade econômico-financeira.
6. **Preservar:** a poupança programada garantindo reserva econômica, de, no mínimo, o equivalente a 6 vezes a despesa mensal.
7. **Quitar:** as despesas recorrentes em débito automático garantindo o pagamento nos devidos vencimentos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autogestão financeira, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assessoria financeira cosmoética:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autendividamento financeiro:** Autorganizaciologia; Nosográfico.
03. **Autossuperação do hiperconsumismo:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
04. **Buffer financeiro:** Proexologia; Homeostático.
05. **Conscin large:** Intrafisicologia; Homeostático.
06. **Educação financeira precoce:** Reededucaciologia; Neutro.
07. **Energia do dinheiro:** Proexologia; Neutro.
08. **Finanças interassistenciais:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Indicador financeiro multidimensional:** Parapercepciologia; Neutro.
10. **Inteligência financeira invexogênica:** Invexologia; Neutro.
11. **Inteligência financeira proexogênica:** Proexologia; Neutro.
12. **Inversão financeira:** Invexologia; Neutro.
13. **Ortometria econômico-financeira:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
14. **Poupança existencial:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Síndrome do hiperconsumismo:** Parapatologia; Nosográfico.

A MELHOR MANEIRA DE PERMANECER EM EQUILÍBRIO FINANCEIRO É A CONSCIN ADMINISTRAR COM RACIONALIDADE COSMOÉTICA OS RECURSOS PESSOAIS DISPONÍVEIS COM FOCO NA EFETIVAÇÃO AUTOPROEXOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, administra eficientemente os recursos financeiros disponíveis? Estabelece avaliação periódica de modo a garantir a exequibilidade da programação existencial?

Bibliografia Específica:

1. **Facury**, Marco Antônio; **Buffer Financeiro: Ferramenta Proexológica**; Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bianuário; Ano 12; N. 9; 10 enus.; 14 refs.; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); Domingos Martins, ES; 2012; páginas 50 a 65.
2. **Pindyck**, Robert; & **Rubinfeld**, Daniel; **Microeconomia** (*Microeconomics*); tradução Eleutério Prado; revisora Thelma Babaoka; 642 p.; 4 partes; 18 seções; 38 x 31 x 3 cm; br.; 6ª Ed.; *Pearson Prentice Hall*; São Paulo, SP; 2006; páginas 55 a 88.

3. **Rossetti**, José Paschoal; *Introdução à Economia*; apres. Jamil Munhoz Bailão; 778 p.; 9 partes; 12 citações; 33 caps.; 62 enus; 20 fluxogramas; 62 fórmulas; 110 gráfs; 4 ilus.; 125 tabs.; 256 refs.; 24 x 17 x 3,5 cm; br.; *Atlas*; São Paulo, SP; 1990; páginas 615 a 635.

4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Ed. Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 1.155.

G. M. G.